


- REQUERIMENTO Número /x (.ª)
- PERGUNTA Número 3736 /XI(2.ª)

| |
|---|
| Expeça-se |
| Publique-se |
| 2011/04/01 |
| O Secretário da Mesa |
|  |

Destinatário: Ministro de Estado e das Finanças

Assunto: Responsabilidade do Governo no caos financeiro e cedência de antigos hospitais históricos na Região Autónoma dos Açores

Senhor Presidente da Assembleia da República

Excelência:

Bem se compreende agora a pressa do Primeiro-Ministro José Sócrates em demitir-se, arrastando na queda o seu triste Governo.

O País está à beira do caos financeiro. A dívida pública, que o Governo, com humor macabro, qualifica de “soberana”, atinge recordes — estes sim históricos! — de desvalorização, com juros altíssimos e incontroláveis.

O sistema bancário e as grandes empresas são arrastados na voragem e os respectivos títulos notados como *quase-lixo*...

Até a Região Autónoma dos Açores viu o seu *rating* ser revisto em baixa, consolando-se o Governo Regional com o facto de ainda assim ter ficado um grau acima da notação da Madeira.

O Governo é o responsável por tudo isto!

Quem foi que baixou o IVA e aumentou os salários da função pública em 2009, em vésperas de eleições, já bem depois da eclosão da crise internacional que tem sido o bode expiatório invocado para todos os nossos males? Foi o Governo ou foi o PSD?

Quem foi que prometeu mundos e fundos de investimento público, incluindo OTAs e TGVs,

para o período da XIª Legislatura, agora agonizante? Foi o Governo ou foi o PSD? (Este, falando verdade aos portugueses, foi dizendo não haver dinheiro para tais fantasias, como afinal já se comprovou...)

Quem é que pôs as escolas a ferro e fogo, cortou benefícios sociais aos mais pobres, atacou as despesas das Forças Armadas, deixou os Tribunais sem água, luz nem sequer *toner* para as impressoras? Foi o Governo ou foi o PSD?

É que, pelo discurso do Governo, parece que foi o PSD que esteve a governar e o PS na Oposição!..

Desengane-se o Governo se pensa que vai sair do poder na pá de um remo, corrido apenas pelos votos dos portugueses e das portuguesas.

Não é de excluir que venham a ocorrer imputações de responsabilidade criminal a alguns membros do Governo, ao abrigo da Lei de Responsabilidade dos Titulares dos Cargos Políticos e até do Código Penal, por gestão danosa.

E também acções cíveis com pedidos de indemnização pecuniária pelos prejuízos causados, contra os autores de tantos desmandos, promovidas por grupos de cidadãos e cidadãs exercendo o seu direito à indignação.

No meio da barafunda da sua derrocada final, queria até o Governo passar a fazer despesas de milhões de euros por ajuste directo e sem concurso público. Felizmente, o Parlamento travou o desaforo.

Esbanjando energias para atacar o PSD e correr mundo tentando “vender dívida” — eufemismo cunhado pelo Governo para a sua humilhante tarefa de pedir dinheiro emprestado, em condições cada vez mais onerosas — o Governo descarta questões práticas com interesse público, como se demonstra nos casos a que aqui aludimos.

Assim, os Deputados do PSD eleitos pela Região Autónoma dos Açores, ao abrigo das disposições aplicáveis da Constituição e do Regimento, formulam ao Governo, através do Ministro de Estado e das Finanças, as seguintes perguntas:

- a) Em que condições cedeu o Governo à Região Autónoma dos Açores o edifício filipino do antigo Hospital Militar da Boa Hora, em Angra do Heroísmo?



- b) Conhece o Governo a situação do antigo Hospital da Misericórdia da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, onde em tempos funcionaram o Tribunal e os Serviços das Finanças?
- c) Sabe o Governo que esse histórico edifício está em adiantado estado de ruína, crescendo arbustos na antiga sala de audiências?
- d) Que resposta tem dado o Governo aos pedidos da Câmara Municipal para que o edifício lhe seja cedido para recuperação?
- e) Ignora o Governo que a Câmara Municipal até está disposta a comprar o edifício, pagando por ele um preço razoável — que, tratando-se de uma ruína, deve ser meramente simbólico?

Lisboa e Sala das Sessões, 31 de Março de 2011

Os Deputados do PSD/Açores,

(João Bosco Mota Amaral)

(Joaquim Ponte)